



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL – TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL MARIETA MACEDO



PORTO NACIONAL-TO
2024



ESTRUTURA HIERÁRQUICA DOS REPRESENTANTES

Prefeito de Porto Nacional: Ronivon Maciel Gama

Secretária Municipal de Educação: Joana dos Reis Neres Gomes

Superintendente da Educação: Cymara Cristiane Braga Sousa

Diretora Pedagógica da SEMED: Wilma Alves Amorim Marinho

Coordenadora Pedagógica de Formação, Monitoramento e Avaliação de

Aprendizagem (SEMED): Angélica Alves da Silva Pugas

Coordenador do Ensino Fundamental (SEMED): Deyvison Bispo de Oliveira Santos

Coordenadora da Educação Infantil (SEMED): Joelma Batista Rodrigues

Supervisora Educacional: Kelly Aparecida Bertoldo

Gestor Educacional: Wesley Marcio Côrtes

Secretária Escolar: Elizete Carvalho Silva

Coordenadora Pedagógica: Gilvânia Gomes de Oliveira

Coordenador Núcleo Diversificado: Luan Aires de Sousa

Coordenador Administrativo e Financeiro: Paulo Ricardo Coelho Barboza Cerqueira

Orientadora Educacional: Lucilma Santana Ferreira da Silva




EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Alba Valeria Carvalho Pires Morais
Célia Moura de Melo Viana
Edilenia Taves
Elizete Carvalho Da Silva
Eulivan Aires Mascarenhas
Elizângela Maria Batista Pereira
Fernando Soares Afonso
Gilvânia Gomes De Oliveira
Girleide Correia de Aguiar
Janes Pereira Dias Alves
Jhoernandes Pereira Lima
Jhonatas Kassio Coelho Pereira
Karlla Patrícia Diolino De Oliveira Silva
Larissa Noronha Borge
Luan Aires De Sousa
Lucilma Santana Ferreira Da Silva
Maria Divina Vieira Da Silva Pereira
Maria Do Carmo Da Silva Guilherme
Maria Santana Francisca de Jesus
Natalya Melquiades Rocha
Orenaldo Alves de Souza
Paulo Ricardo Coelho Barboza Cerqueira
Poliana Pereira Dos Santos
Rayka Mylena Pires Santana
Rosilda Araújo Martins
Sandra Cristina Gomes De Sousa Lima
Vitória Azevedo Rocha
Wesley Marcio Côrtes
Wilian dos Santos Carvalho



SUMÁRIO

1. Apresentação	06
2. Marco Situacional	08
2.1 Concepção filosófica e pedagógica da Escola: Erro! Indicador não definido.	08
2.2 Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento....	08
3. Caracterização da comunidade	09
4. Organização da Comunidade Escolar	10
5. Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recurso:	11
6. Espaço Físico	Erro! Indicador não definido.
6.1 Dependências Escolares e condições de uso; ...	Erro! Indicador não definido.
7. Organograma Estrutural	14
8. Marco Conceitual Concepção	15
8.1. Concepção Social;	Erro! Indicador não definido.
8.2 Concepção de Desenvolvimento Humano	Erro! Indicador não definido.
8.3 Concepção de Educação	Erro! Indicador não definido.
8.4 Concepção de Escola.....	Erro! Indicador não definido.
8.5. Concepção de currículo.....	Erro! Indicador não definido.
8.6. Concepção de Ensino Aprendizagem	Erro! Indicador não definido.
8.7. Qualidade do Ensino Aprendizagem.	Erro! Indicador não definido.
8.8. Concepção de Formação Interna	Erro! Indicador não definido.
8.9. Concepção de avaliação	Erro! Indicador não definido.
8.10. Princípio de Gestão Democrática	Erro! Indicador não definido.
8.11. Gestão Financeira.....	24
8.12. Gestão Jurídica.....	25
8.13. Inclusão	Erro! Indicador não definido.
8.14. Professores e Funcionário.....	Erro! Indicador não definido.
9. Direção e auxiliares	Erro! Indicador não definido.
9.1 Direção	Erro! Indicador não definido.
9.2 Equipe Pedagógica	Erro! Indicador não definido.
9.3. Dados do desempenho escolar: 2023	Erro! Indicador não definido.

- 
10. **Organização Do Trabalho Pedagógico**..... **Erro! Indicador não definido.**
- 10.1 Organização da hora - atividade: **Erro! Indicador não definido.**
- 10.2. Organização didática pedagógica: **Erro! Indicador não definido.**
- 10.4. Processo avaliativo..... **Erro! Indicador não definido.**
11. **Normas Disciplinares- Regulamento Interno:**... **Erro! Indicador não definido.**
12. **Visão Estratégica:** **Erro! Indicador não definido.**
14. **Avaliação:** **Erro! Indicador não definido.**
15. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** **Erro! Indicador não definido.**



APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico - PPP da Escola Municipal de Tempo Integral Marieta Pereira de Macedo, está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, a Constituição Brasileira, o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, as Normativas da Secretaria Municipal de Educação e as deliberações do Conselho Municipal de Educação. O Projeto Político Pedagógico nasceu após a Constituição de 1988, para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. O marco do Projeto Político Pedagógico é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com as necessidades de cada instituição.

O artigo 12 da LDB diz: “ Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

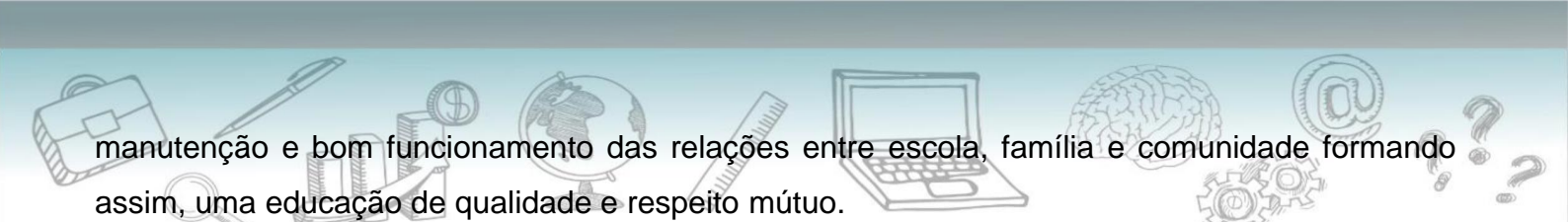
A escola é um ambiente democrático que deve ser construído pelos familiares, professores, funcionários e os demais membros da comunidade escolar. Partindo desse pressuposto, na reestruturação do Projeto Político Pedagógico 2023 da Escola Municipal de Tempo Integral Marieta Macedo foram realizadas várias reuniões com a equipe escolar, pais e comunidade, por meio da aplicação de diagnóstico, avaliação e diálogo com todos os envolvidos.

Realizou-se também uma análise geral da instituição e sua trajetória histórica, levantamento dos problemas da Unidade Escolar–UE, projetos, ações, objetivos e metas que precisam ser alcançados para enfrentamento das problemáticas mencionadas e a busca constante da melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Tempo Integral Marieta Macedo, e toda sua organização existente foram construídos a partir de uma reflexão do cotidiano, priorizando a parceria entre a Escola X Família e Família X Escola. Este, foi reelaborado no processo democrático com base na tomada de decisões e encaminhamentos à toda comunidade escolar interna e externa, com duração de um ano.

Constitui-se de um processo fundamental de planejamento que permite estabelecer propósitos e qualidade ao ensino, na formação integral do educando, por meio de atividades do núcleo comum embasando-se no referencial curricular e atividades diversificadas que auxiliam no desenvolvimento integral do aluno.

As relações interpessoais e a interação com a comunidade são importantíssimas na educação das crianças. O gestor com toda equipe escolar é responsável pela construção,



manutenção e bom funcionamento das relações entre escola, família e comunidade formando assim, uma educação de qualidade e respeito mútuo.

A escola e a família são responsáveis pela promoção do desenvolvimento do cidadão, no sentido pleno da palavra. Então cabe a ela definir o tipo de cidadão que deseja formar, de acordo com sua visão de sociedade.

No entanto, o objetivo primordial da Unidade Escolar é garantir a aprendizagem essencial para a formação de cidadãos autônomos, desenvolvendo a consciência crítica e participativa, capazes de atuar e transformar a sociedade em que vivem. A Escola com suas ações prioriza desenvolver a inter-relação pessoal e inserção social, na busca do conhecimento e do exercício da cidadania; promover as relações humanas de toda comunidade escolar, de forma que todos se integrem vivenciando valores, atitudes, ideais para a plena formação do cidadão; possibilitar ao educando o conhecimento progressivo das suas potencialidades, nas dimensões biológicas, psicológicas, sociais e política.



DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS

MARCO SITUACIONAL

O Diagnóstico da Realidade Escolar

1-Concepção filosófica e pedagógica da Escola: A educação deve promover a capacidade de aprendizado permanente e desenvolver instrumentos para atividades intelectuais, coletivas e inovadoras, como a capacidade de expressão, de comunicação e de aquisição de informações, a criatividade e o equilíbrio emocional para a confrontação de ideias, todos igualmente importantes para o exercício de uma cidadania plena.

É notório que a escola é uma instituição fundamental para o pleno desenvolvimento e formação de uma pessoa, e a partir desse entendimento, desenvolver projetos e ações que visam a melhoria da aprendizagem dos alunos, sobretudo que este aluno seja capaz de aprender e torna-se um cidadão bem sucedido através do que construiu na escola, bem como envolver a família em ações que possam sentir-se responsáveis e contribuir para o sucesso escolar dos educandos, sendo os principais atores do ambiente escolar.

Sendo importante a necessidade de formação constante e aprofundada no que se refere às concepções que permeiam a educação, e dentre estas a real compreensão da concepção de um currículo que contemple uma aprendizagem satisfatória e de qualidade.

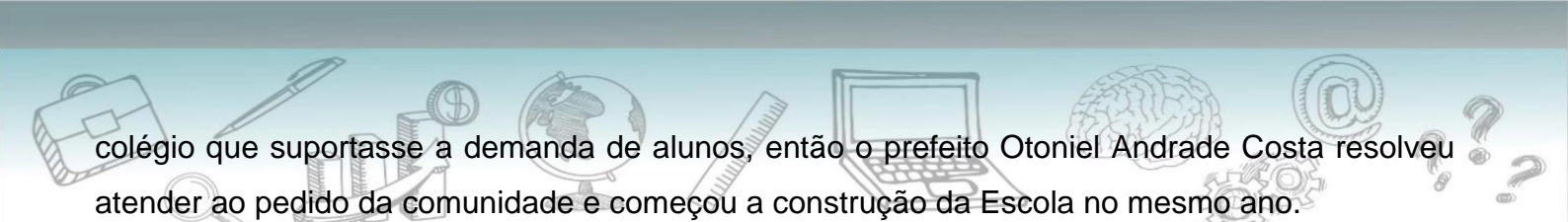
Contudo, está voltada nas projeções planejadas pela equipe diretiva de forma democrática, humana e progressista, sob a orientação desta Secretaria Municipal de Educação e respeitando as leis que regem a educação.

“O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa como agente e a escola como lugar e crescimento profissional permanente”. (NOVOA, Antônio, Revista Escola, 08/2002, pág. 23).

2-Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento

a) Aspecto histórico: A Escola Municipal de Tempo Integral Marieta Pereira de Macedo foi fundada em novembro de 2000, fruto das reivindicações dos moradores do setor São Francisco que queriam uma escola no setor que fosse capaz de suprir as necessidades dos moradores.

Antes da sede oficial, a escola funcionava em locais improvisados e atendia crianças com faixa etária de 04 a 12 anos. No ano de 2003 a demanda de alunos cresceu e a superlotação na escola era um problema sério que precisava de solução imediata. Assim, a Associação de voluntários de Porto Nacional, os pais de estudantes e a comunidade em geral, reivindicaram um



colégio que suportasse a demanda de alunos, então o prefeito Otoniel Andrade Costa resolveu atender ao pedido da comunidade e começou a construção da Escola no mesmo ano.

Com a construção da escola, não havia espaço suficiente para as crianças concluírem o ano letivo, assim foi solicitado o prédio do Templo da Igreja Assembleia de Deus para que abrigasse os estudantes e as aulas fossem ministradas. A igreja atendeu de imediato o solicitado.

Em 13 de julho do ano de 2004 foi inaugurada a nova sede da escola que recebeu o nome: “Escola Municipal Marieta Pereira de Macedo”. A escola foi criada pelo decreto da lei nº. 010/2003 localizada na Av. T2, quadra 4 S/Nº no setor São Francisco, Zona urbana.

Sua infraestrutura era composta por 05 salas de aulas, 02 banheiros, 1 cozinha, 02 salas para depósito, 1 secretaria e 1 sala para professores. É importante ressaltar que a professora Ides de Nazaré juntamente com a saudosa professora Lidiane Barbosa Pires lutaram muito para que a escola se tornasse realidade, ambas com um grande objetivo, realizar o sonho de uma comunidade carente e periférica.

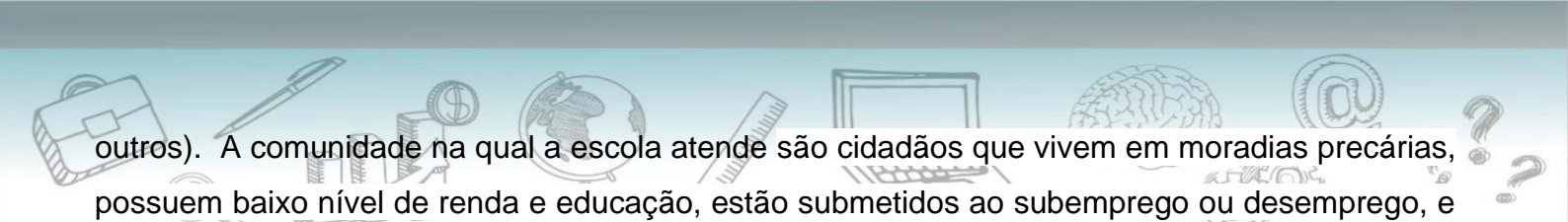
Na gestão do prefeito Paulo Mourão a escola foi ampliada com duas salas, uma de inclusão digital, outra de oficina, um galpão para refeitório, dois banheiros masculino e feminino. As salas foram mobiliadas e equipadas para atender as necessidades dos estudantes matriculados em jornada ampliada. As crianças tinham na escola 02 alimentações diárias, garantindo assim a permanência do aluno na escola. Até junho de dois mil e nove, funcionou nesta Unidade Escolar a Educação de Jovens e Adultos - EJA, turma que concluiu o nono ano.

A Escola Municipal de Tempo Integral Marieta Pereira de Macedo participou e ainda participa de programas para verificação do ensino e aprendizagem, entre eles: avaliação e simulado (interno), avaliações do SAEB-Sistema de Avaliação da Educação Básica, PEMAP Projeto Educacional de Monitoramento e Avaliação de Ensino Municipal de Porto Nacional.

b) Justificativa do nome da escola: A escola recebeu este nome devido ao reconhecimento à pessoa da ex-vereadora Marieta Pereira de Macedo, que se destacou como uma das primeiras pessoas a se dedicar à formação educacional dos jovens portuenses, pensando-a de forma integral.

O nome escolhido pela câmara municipal de Porto Nacional na gestão do prefeito Otoniel Andrade Costa, em 13 de julho de 2004. Uma pessoa ilustre que se doou e contribuiu para o enriquecimento cultural de nossa cidade.

3- Caracterização da comunidade: A escola Municipal de Tempo Integral Marieta Macedo, atende alunos do Setor São Francisco e setores circunvizinhos (Setor Vila Operária, Setor Jardins, Setor Jardim Aeroporto, Setor Padre Luso, Setor Brigadeiro Eduardo Gomes, Setor Nacional, Setor Novo Planalto, Setor Porto Imperial, Setor Granvile, Setor Parque da Liberdade e



outros). A comunidade na qual a escola atende são cidadãos que vivem em moradias precárias, possuem baixo nível de renda e educação, estão submetidos ao subemprego ou desemprego, e enfrentam desorganização familiar e falta de participação social. Além disso, carecem de assistência social ou recebem uma assistência incompleta. A escola municipal de Tempo Integral Marieta Macedo, é vista como um ponto de apoio, sendo um diferencial positivo para toda comunidade, tendo participação ativa na aprendizagem, desenvolvimento integral, oferecendo uma educação solidária e democrática.

4-Organização da Comunidade Escolar

a) Turnos e Turmas - Período Matutino e Período Vespertino:

O horário de funcionamento das turmas:

HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDAS DAS TURMAS
7h30min às 16h30min

A Escola de Tempo Integral Marieta Macedo possui capacidade para 221 alunos, iniciando o ano de 2024 com 199 alunos no Ensino Fundamental Integral.

TURMA	TURNOS	QUANTIDADES DE ALUNOS
1º Ano "A"	Integral	25 alunos
1º Ano "B"	Integral	26 alunos
2º Ano "A"	Integral	24 alunos
2º Ano "B"	Integral	22 alunos
3º Ano "A"	Integral	25 alunos
3º Ano "B"	Integral	21 alunos
4º Ano	Integral	30 alunos
5º Ano	Integral	26 alunos
8 Turmas	-	199 Alunos



b) Quadros demonstrativos do número do total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2021 a 2023.

A N O S	Nº de alunos matriculados na escola no início do ano.							Nº de alunos que permaneceram na escola até o final do ano.							Nº de alunos que concluíram o ano com sucesso (aprovado).						
	P R É I	P R É II	1º A N O	2º A N O	3º A N O	4º A N O	5º A N O	P R É I	P R É II	1º A N O	2º A N O	3º A N O	4º A N O	5º A N O	P R É I	P R É II	1º A N O	2º A N O	3º A N O	4º A N O	5º A N O
2 0 2 1	0	0	24	24	26	24	55	0	0	25	24	26	26	52	0	0	25	24	26	26	52
2 0 2 2	0	0	42	30	42	30	29	0	0	40	25	38	27	28	0	0	40	25	36	25	26
2 0 2 3	30	26	46	48	28	29	27	19	24	49	51	27	22	26	19	24	49	51	26	20	25

Fonte: <https://portonacional.sigee.com.br/sige/default.php>

5- Atendimento Educacional Especializado- Sala de Recurso:

A Escola não possui sala de recurso, motivo pelo qual não possui número suficiente de alunos com laudos. A Secretaria Municipal da Educação, na normativa, defini no mínimo 12 alunos com laudos, para a abertura da mesma. A escola possui dois alunos com laudos (Síndrome de Down e TDH) que são atendidos pela sala de recurso da Escola Municipal Deasil Aires.

6- Espaço físico: A Escola Municipal Marieta Pereira de Macedo dispõe de uma infra-estrutura de 2.4233 de área construída, contendo uma quadra poliesportiva, uma quadra de areia, conforme o quadro a seguir:

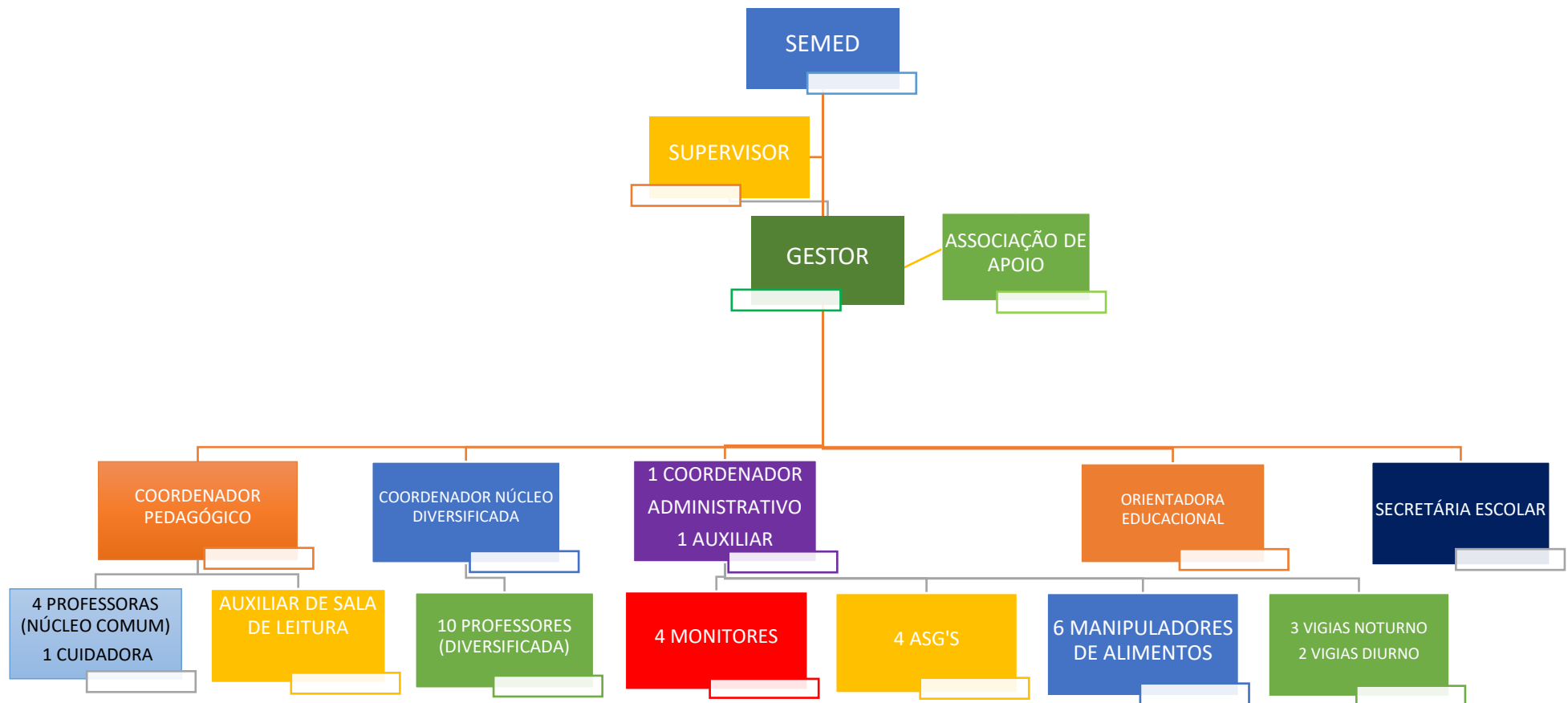
Dependências Escolares e condições de uso:

Dependências	Quantidade		Condições de utilização	O que está Inadequado
	Adequado	Inadequado		
	Adequado	Inadequado	Como está sendo utilizado este ambiente?	Descrever quais são as inadequações (espaço, mobiliários)
Diretoria	-	01	Esse ambiente está sendo dividido junto com a coordenação pedagógica e coordenação núcleo diversificado.	Necessita de um armário grande, mesas e cadeiras de escritório.
Secretaria	01	-	Para atendimento a comunidade, organização de documentos e arquivos.	Necessita de dois armários, mesas, cadeiras e computador.
Biblioteca	01	-	Para atender professores, alunos, para desenvolver os Projetos que envolvam leitura.	Mesa grande com 12 cadeiras e 2 armários.
Sala de aula	-	08	Está sendo utilizada para ministrar aulas.	Necessita de 08 armários grandes, 08 mesas e 08 cadeiras para os professores.
Cozinha	01	-	Para preparar as refeições dos alunos.	Precisa de ampliação do espaço.
Refeitório		01	Local utilizado para realizar as refeições do alunos.	Espaço muito pequeno para atender a demanda da escola.

Depósito de alimentos	01	-	Local utilizado para armazenamento dos alimentos	Necessita de ampliação.
Depósito material de limpeza	01	-	Local utilizado para guardar os materiais de limpeza.	-
Banheiros de alunos	04		Local utilizado para realizar as necessidades fisiológicas dos alunos e funcionários.	Armário para guardar os equipamentos de limpeza
Sala dos professores	01		Local utilizado pelos professores elaborar suas atividades e planejamento.	Espaço inadequado, sala pequena e sem refrigeração, necessita com urgência de ar condicionado.
Quadra Poliesportiva	01		Local utilizado para práticas esportivas e realizações de eventos comemorativos.	Atende à demanda, necessitado de reforma no piso e pintura nas paredes.
Sala da Orientação		01	Local para atender alunos e professores.	Necessita de mesa e cadeira para a orientadora, ar condicionado, armário.



7- Organograma Estrutural da Unidade Escolar



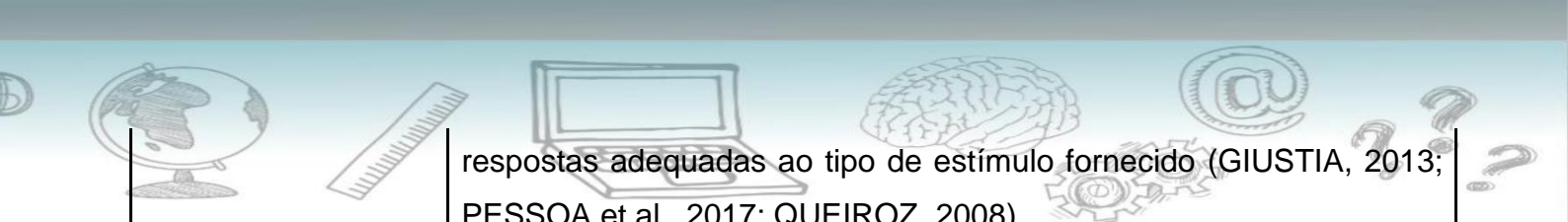


8- MARCO CONCEITUAL - CONCEPÇÕES

Concepção Social	<p>Papel da escola é socializar o conhecimento, seu dever é atuar na formação moral dos alunos, é essa soma de esforço que promove o pleno desenvolvimento o indivíduo como cidadão. A escola é o lugar onde a criança deverá encontrar os meios de se prepara para realizar seus projetos de vida, a qualidade de ensino é, portanto, condição necessária tanto na sua formação intelectual quanto moral, sem formação de qualidade a criança poderá ver seus projetos frustrados no futuro. Os professores e toda a comunidade escolar, a forma de avaliação são transmissores de normas e valores que norteiam e preparam o indivíduo para viver coletividade. Assim, é importante que as questões de vida em sociedade façam parte, com clareza, da organização curricular, levando a ética ao centro de reflexão e do exercício da cidadania.</p>
Concepção de Desenvolvimento Humano	<p>A convivência deve ser organizada de modo que os conceitos como justiça, respeito e solidariedade que sejam compreendidos, assimilados e vividos, com esse proposto à escola se desafia a instalar uma atitude crítica, que levará o aluno a identificar possibilidades de reconhecer seus limites nas ações e nos relacionamentos a partir dos valores que os orientam. Formar uma escola democrática que está sempre atenta à qualidade do relacionamento entre seus alunos, professores, pais e dirigentes, já que praticam, as relações sociais são os melhores mestres em questão e moralidade. A cooperação e o diálogo reforçam o respeito mútuo, tão determinante para o convívio democrático, então o desafio do professor é, está alerta para o conhecimento e as informações que possam orientar os princípios da construção da cidadania na escola.</p>

<p>Concepção de Educação</p>	<p>O ensino e aprendizagem são concebido a partir do processo sócio histórico, o qual é mediado pela cultura. Educação é o ato de educar, de instruir, é polidez, disciplinamento. No seu sentido mais amplo, educação significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. A sociedade atual exige um redimensionamento do olhar para as práticas educativas. Nesse cenário, não se enquadra a educação fragmentada, o momento é de promover o diálogo e a ação transdisciplinar. Logo, é preciso perceber e proporcionar a interligação dos saberes, produzir e disseminar conhecimentos, conscientizando os sujeitos da necessidade de serem os protagonistas da sociedade. Além disso, é necessário redesenhar nossa educação para ir ao encontro das necessidades do futuro, a fim de prover aos alunos as competências para uma ação responsável, comprometida numa atmosfera solidária e colaborativa no universo social.</p>
<p>Concepção de Escola</p>	<p>A escola é o local que prepara a criança, futuro cidadão, para a vida, e deve transmitir valores éticos e morais aos estudantes, e para que cumpra com seu papel deve acolher os alunos com empenho para, verdadeiramente transformar suas vidas, em um ambiente agradável, oferecendo aos alunos um ensino de qualidade. Sendo relevante o conhecimento do público atendido na unidade escolar, para melhor atender de acordo com a suas necessidades. A escola desenvolve suas práticas igualitárias, permitindo que todos tenham total acesso a ela, é garantir a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde toda comunidade escolar, possam ter acesso a cultura.</p>
<p>Concepção de currículo</p>	<p>O currículo é construído a partir do projeto pedagógico da escola e viabilizam a sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las e definindo suas finalidades. Assim, pode ser visto como um guia sugerido sobre o que, quando e como ensinar; o que, como e quando avaliar.</p> <p>A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a</p>

	<p>concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.</p> <p>Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei no 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.</p> <p>A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>
<p>Concepção de Ensino Aprendizagem</p>	<p>A Escola de Tempo Marieta Macedo adota a concepção ambientalista, também chamada de behaviorista, no qual o ambiente terá forte influência na sua aprendizagem. Nesta concepção, a fonte primordial do conhecimento privilegia a experiência e é decisiva na formação dos hábitos e na constituição das características humanas (PESSOA et al., 2017; QUEIROZ, 2008). Na visão ambientalista, a atenção de uma pessoa é função das aprendizagens que realizou ao longo de sua vida em contato com estímulos reforçadores ou punitivos relativos aos seus comportamentos anteriores. O comportamento é sempre o resultado de associações estabelecidas entre algo que provoca (um estímulo antecedente) e algo que o segue e o mantém (um estímulo consequente) (QUEIROZ, 2008, p. 6).</p> <p>Desta forma, seguindo a visão ambientalista, é possível verificar que a aprendizagem é um processo onde o comportamento é modificado ao longo das experiências e sua relação com os tipos de estímulo e as respostas obtidas com tais experiências e, pensando num contexto escolar, o professor precisa estar constantemente promovendo um ambiente necessário para que essa aprendizagem aconteça e forneça</p>

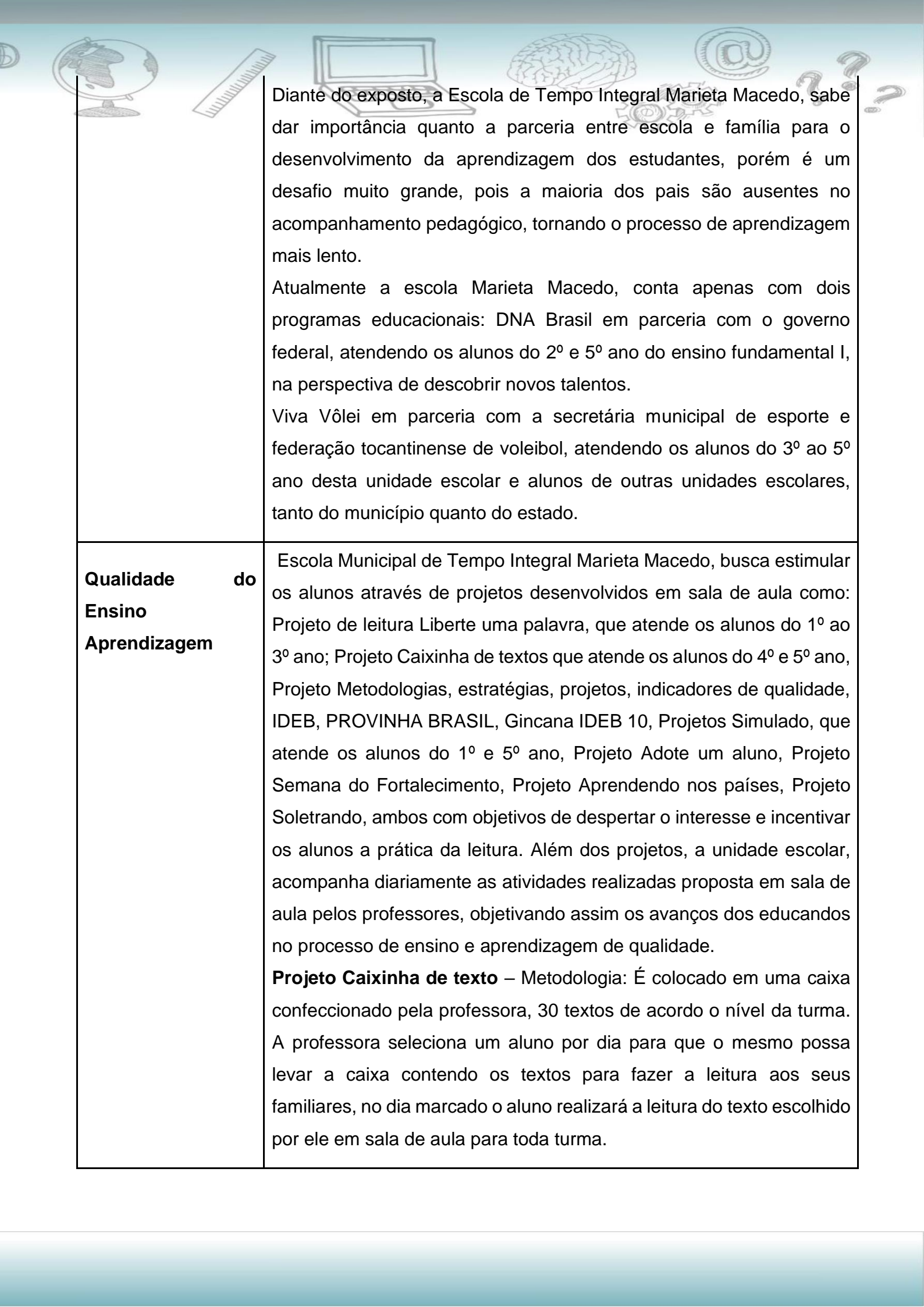



respostas adequadas ao tipo de estímulo fornecido (GIUSTIA, 2013; PESSOA et al., 2017; QUEIROZ, 2008).

Assim, o papel da escola é, portanto, oferecer instrumentos que auxiliem esse aluno na sua formação como cidadão eticamente consciente da sua responsabilidade social e como sujeito competente e realizado pessoal e profissionalmente. A sociedade tem passado por profundas mudanças nas últimas décadas, mudanças estas que tem afetado de forma fundamental a estrutura e equilíbrio das famílias. A escola também, ainda que de forma mais lenta e compassada, tem procurado se adaptar a essas mudanças, mas o que urge nos nossos dias é a interação entre ambas, promovendo uma maior eficiência na educação e ensino das crianças.

“Costuma-se dizer que a família educa e a escola ensina, ou seja, à família cabe oferecer à criança e ao adolescente a pauta ética para a vida em sociedade e a escola instruí-lo, para que possam fazer frente às exigências competitivas do mundo na luta pela sobrevivência” (OSORIO, 1996, p.82). A escola como detentora do conhecimento científico deve fornecer e promover nessa relação, todo seu cabedal de conhecimento de forma que esse esforço leve em consideração os aspectos particulares da situação social e cultural hora vigente, e que influenciam de forma decisiva o equilíbrio familiar. Por sua vez as famílias, responsáveis pelo desenvolvimento social e psicológico de seus filhos, devem buscar a interação com a escola, promovendo, questionando, sugerindo e interagindo de forma a fornecer elementos que através de discussões e ampla comunicação com os educadores promovam as iniciativas que vão de encontro às necessidades dos educandos.

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois, a muita coisa mais que a uma informação mutua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades... (PIAGET, 1972 Apud JARDIM, 2006,p.50).





Projeto Gincana IDEB 10 – Metodologia: A equipe diretiva irá elaborar, 20 questões de língua portuguesa e 20 questões de matemática, para realização da gincana. A turma será dividida em duas turmas sendo equipe A e equipe B, mediada por um membro da equipe diretiva as questões serão sorteadas e o aluno de cada equipe sendo dois alunos por vez, um de cada equipe, para responder as questões sorteadas aleatórias, cada acerto a equipe irá pontuando, valendo um ponto cada questão.

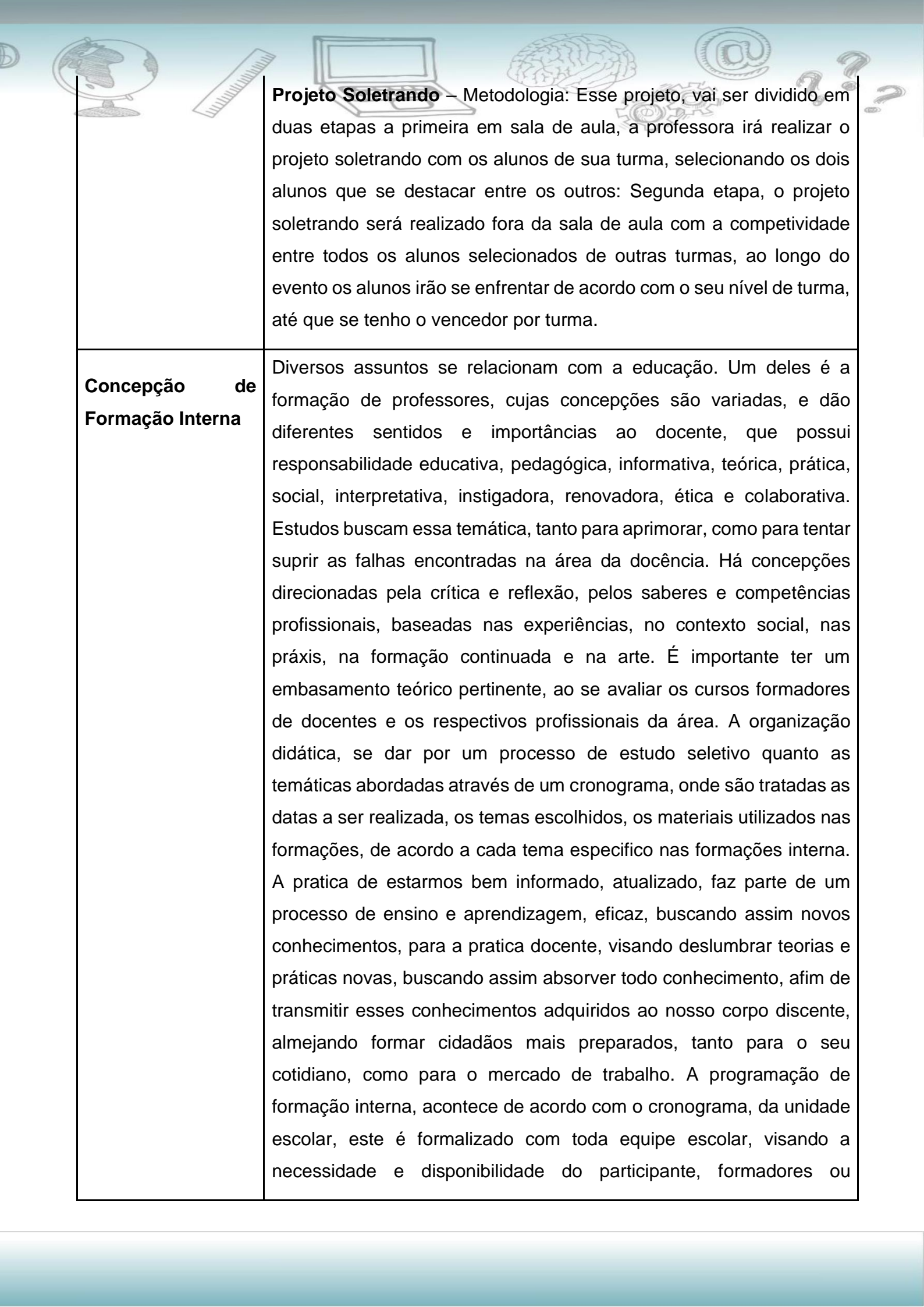
Projeto Aprendendo nos países – Os professores realizam atividades diversificadas e lúdicas para cada nível de aprendizagem, que são representados por países. As aulas são ministradas tanto em sala de aula e quadra poliesportiva coberta.

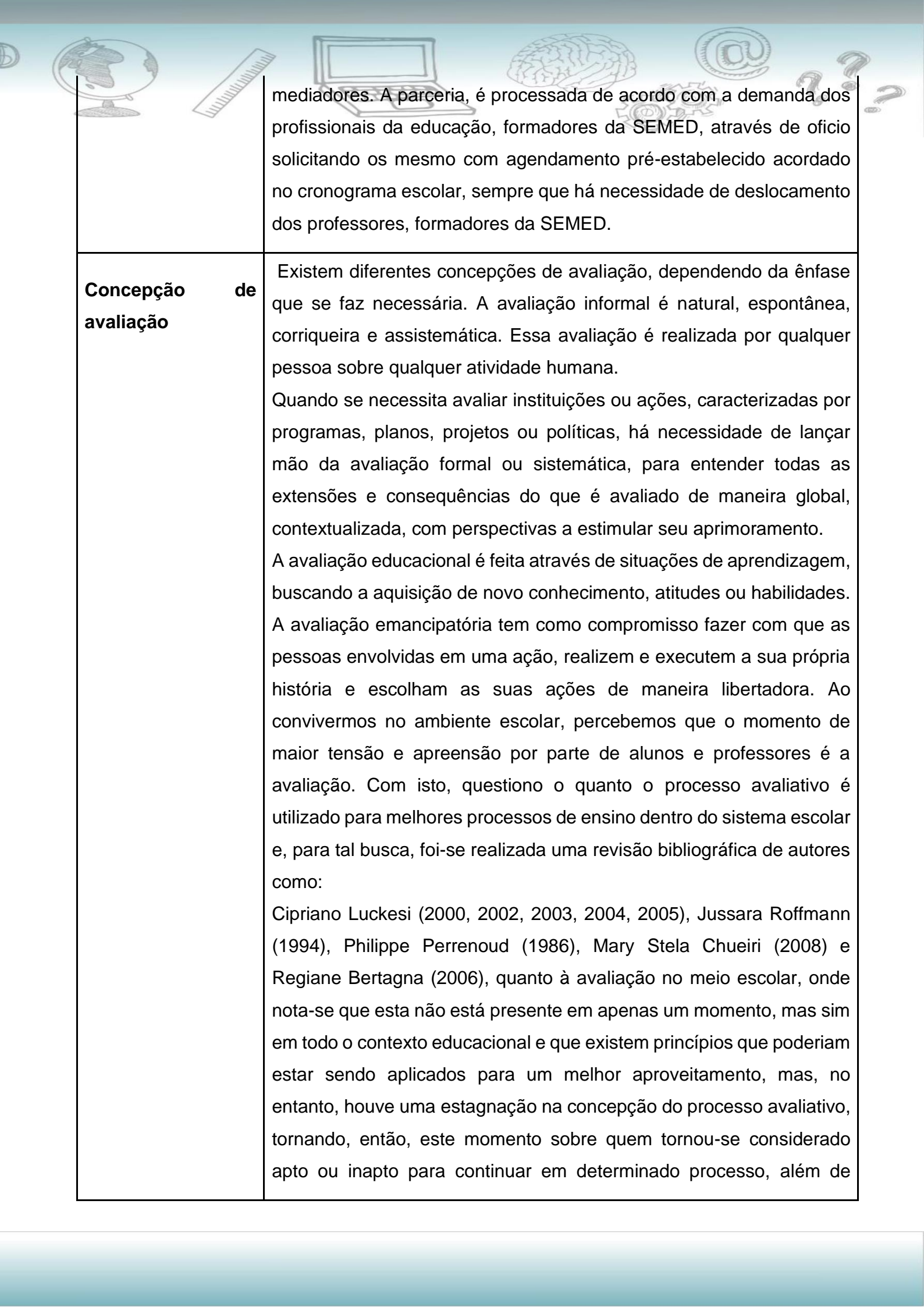
Projetos Simulados – Metodologia: A equipe diretiva e professores, irão realizar simulados quinzenal para turma do 2º ano e semanal para turma do 5º ano. Em seguida, os simulados serão corrigidos pelos professores em sala de aula, juntamente com os alunos, assim os mesmos poderão observar seus acertos e erros. O quantitativo de erros e acertos serão repassados para equipe diretiva através de uma tabela, que irá construir um gráfico demonstrativo, visualizando o percentual de erros e acertos da turma e assim traçar estratégias para recuperar os alunos com baixo rendimento.

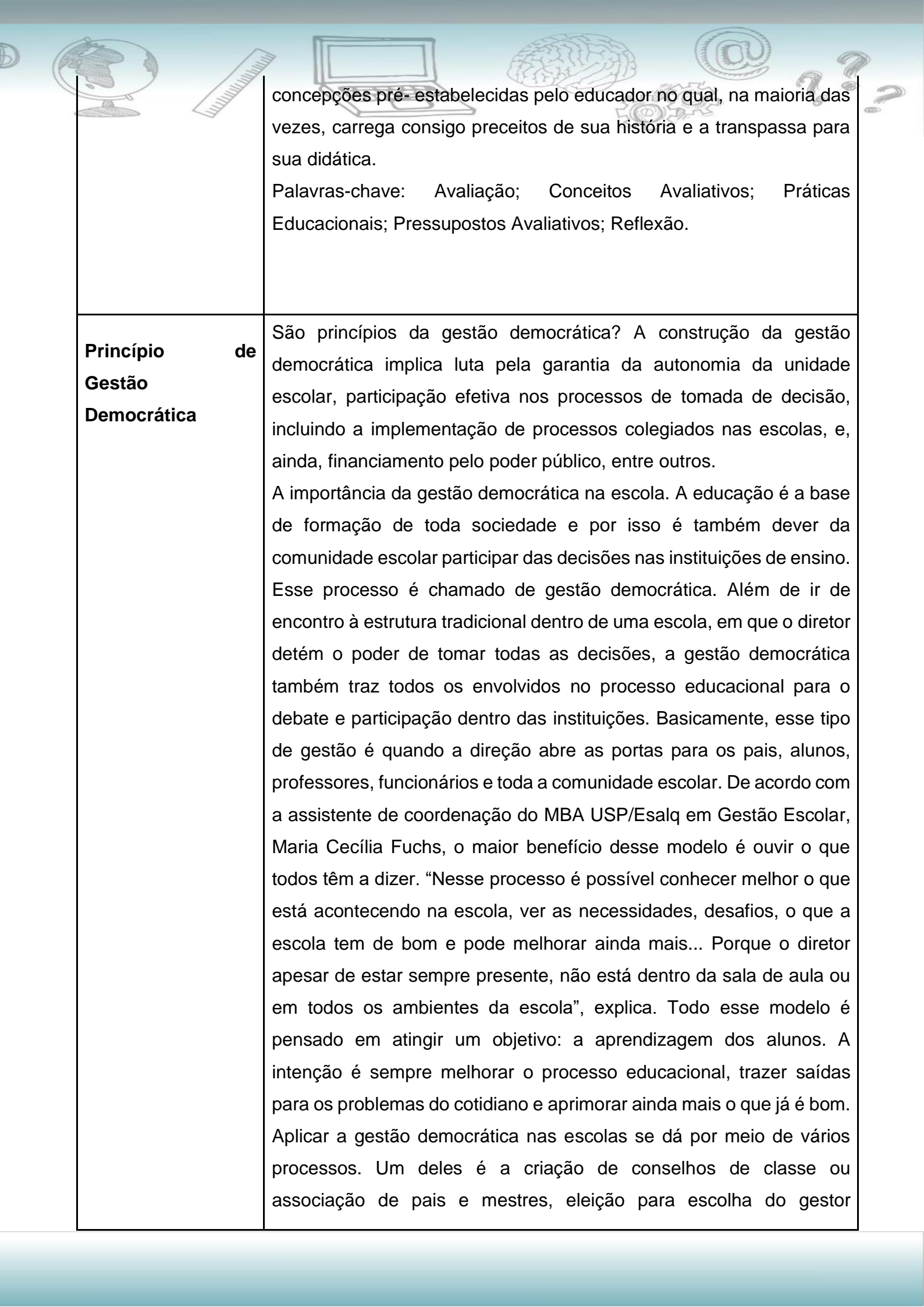
Projeto Adote um aluno – Metodologia: Cada membro da equipe escolar, adotará um aluno que tenha dificuldade de aprendizagem, quanto escrita e leitura. O servidor que adotar o aluno, ficará responsável a realizar essa atividade duas vezes na semana com apoio da equipe diretiva e professor.

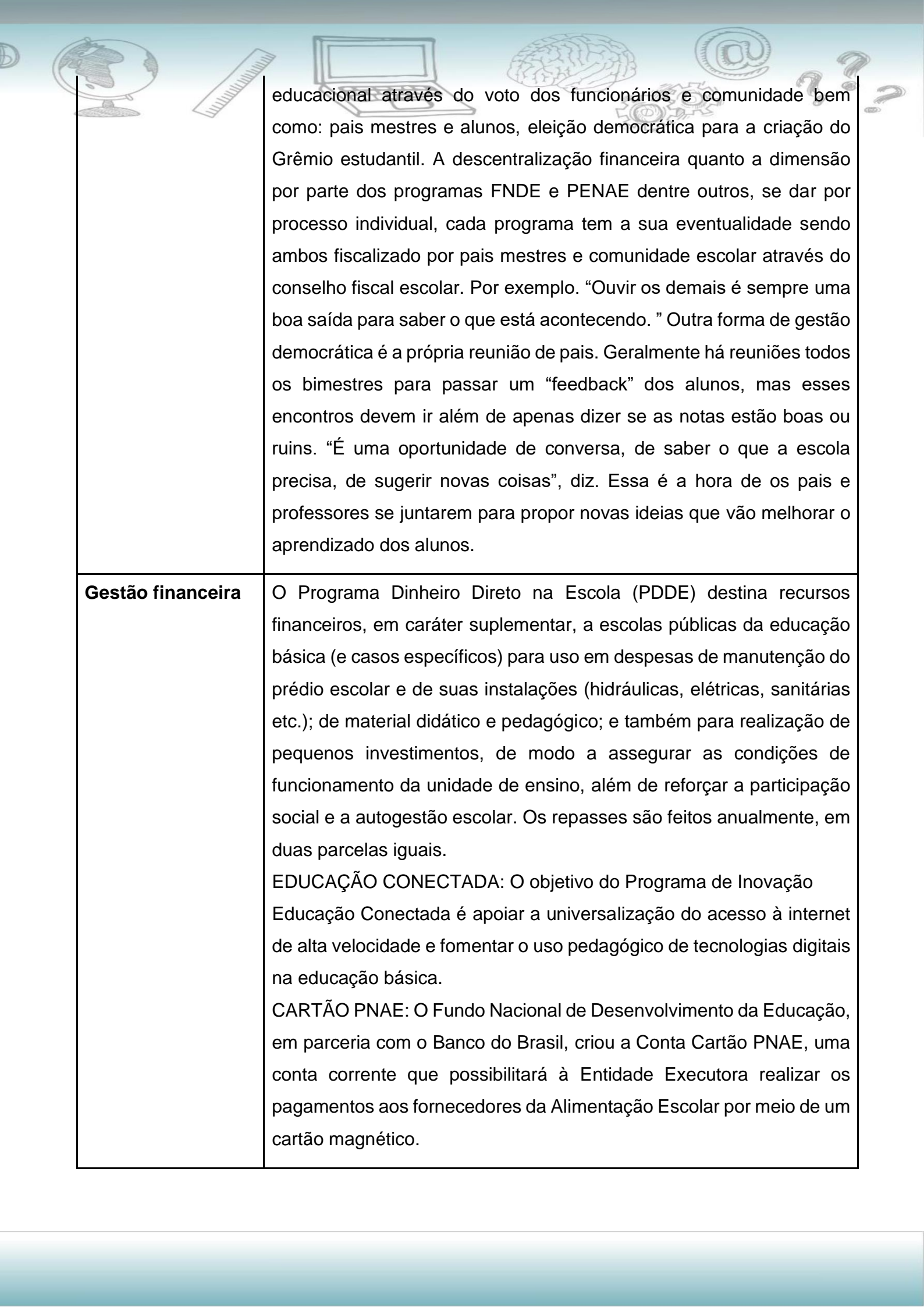
Projeto Semana do Fortalecimento da Aprendizagem –

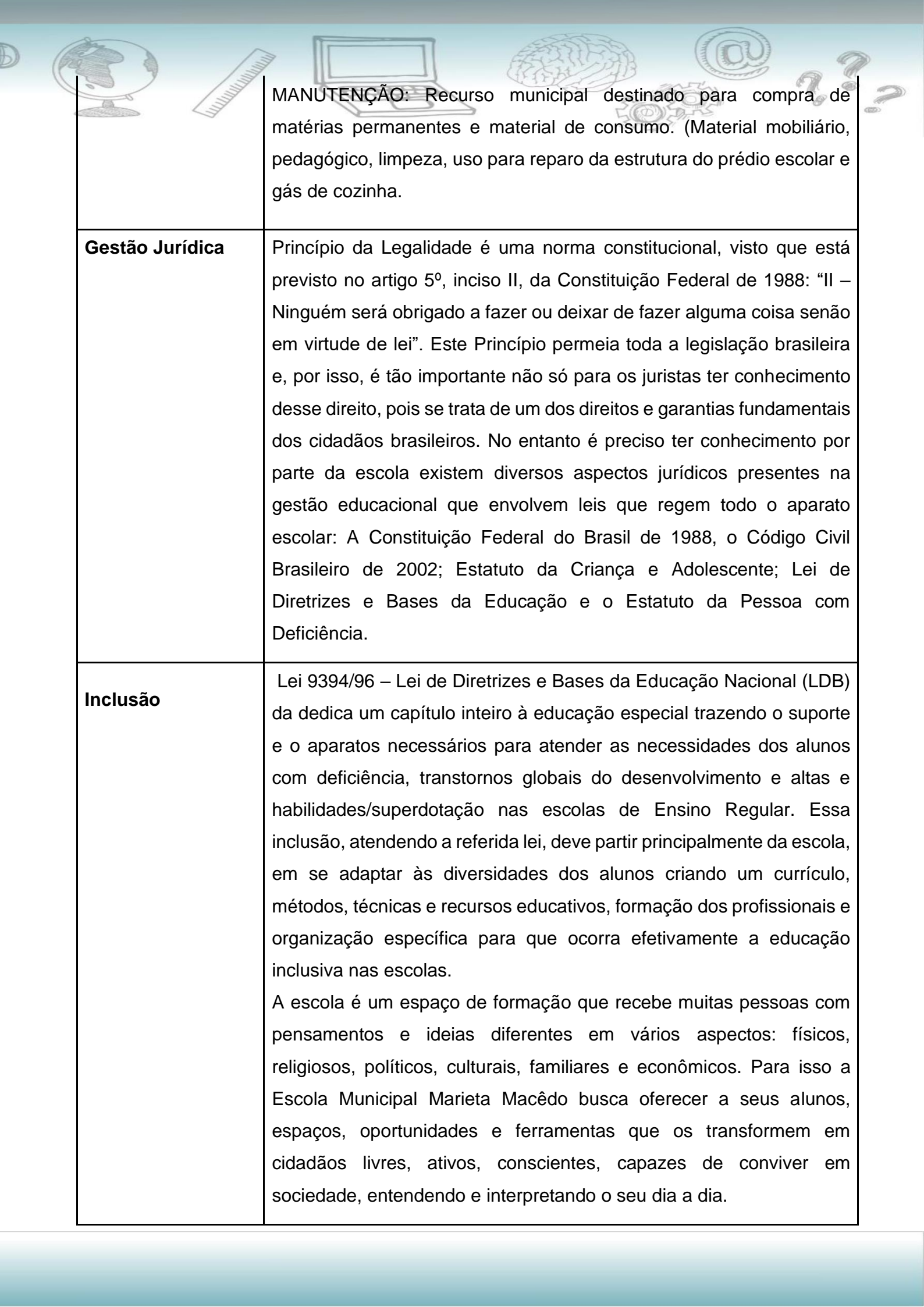
Metodologia: Será trabalhado em sala de aula, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, revisão dos conteúdos que envolvam os descritores e habilidades não alcançadas pelos os alunos com baixo rendimento e para os alunos com o quadro satisfatório de aprendizagem. O projeto será realizado na semana que antecede a avaliação 1, com intuito de fortalecer a aprendizagem dos estudantes.











Entende-se, por educação inclusiva, a adaptação do currículo escolar regular para crianças com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). Esse processo de educação inclusiva escolar deve ser compartilhado por todos: educadores, familiares, políticos e comunidade em conjunto para o sucesso efetivo. A nossa sociedade é formada por diversas pessoas com diferentes crenças, culturas e valores. Além dessa inclusão ser trabalhada em sala de aula (regular) os alunos com especificidade frequentam a sala de recurso, onde são atendidos conforme a sua deficiência (CID). A escola tem o apoio da Equipe de Gerência Inclusiva e Socioemocional (PAISME), localizada na Secretaria Municipal de Educação .

Professores e Funcionários

Em uma escola, há professores, gestor, coordenador pedagógico e outros - e funcionários como vigias Noturno, vigia diurno, secretária, e auxiliar de secretária, Bibliotecária, Auxiliar de Bibliotecária, Orientador, manipuladores de alimentos ASG. Ter tantas pessoas trabalhando juntas, porém, não garante a constituição de uma equipe. É preciso mais: cada integrante deve saber qual sua função no grupo e levar em consideração o todo, contribuindo para um objetivo comum. No caso, o de garantir a aprendizagem dos alunos. A parceria entre coordenador pedagógico e professores é fundamental para o bom desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem, no qual essa parceria busca inovar, com as novas pratica de ensino, articulando, discutindo ao planejar aulas, visando sempre o aluno como o principal personagem de todo processo educacional.

Direção e auxiliares

Quadro demonstrativo da modulação da direção e auxiliares:

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Wesley Márcio Côrtes	Professor/Gestor Educacional	Efetivo	2013 / 40h	40h	Pedagogia
Lucilma Santana Ferreira da Silva	Professora/Orientadora Educacional	Efetivo	2003 / 40h	40h	Pedagogia

Elizete Carvalho da Silva	Técnico Administrativo Educacional/ Secretária Escolar	Efetivo	2003 / 40h	40h	Ens. Médio
Edilenia Tavares	Agente Administrativo Educacional (Desvio de Função) – Vigia diurno	Efetivo	2003 / 40h	40h	Ens. Médio
Ivanilde Costa Morais	Agente Administrativo Educacional /Merendeira (Desvio de Função) – Vigia diurno	Efetivo	2003 / 40h	40h	Ens. Médio
Dulcilene Rodrigues de França	Agente Administrativo Educacional /Merendeira	Efetivo	2003 / 40h	40h	Ens. Médio
Flavia Ferreira dos Santos Silva	Agente Administrativo Educacional /Merendeira	Efetivo	2021 / 40h	40h	Ens. Médio
Lilian Kelly de Sousa Brito	Agente Administrativo Educacional /Merendeira	Efetivo	2020 / 40h	40h	Ens. Médio
Zenilde de Sousa Pereira Soares	Agente Administrativo Educacional /Merendeira	Efetivo	2020 / 40h	40h	Ens. Médio
Jacirene Rodrigues de Souza	Merendeira/ Merendeira (Desvio de Função)	Efetivo		40h	Ens. Médio
Gilvânia Gomes de Oliveira	Professora/Coord. Pedagógica	Contrato	-	40h	Pedagogia
Luan Aires de Sousa	Professor/Coord. Núcleo Diversificada	Contrato	-	40h	Educação Física
Paulo Ricardo Coelho Barboza Cerqueira	Técnico Administrativo Educacional / Coord. Administrativo	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Larissa Noronha Borge	Agente Administrativo Educacional/ Aux. da coord. Administrativo e Financeira	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Izabel Alves Barbosa	Agente Administrativo	Contrato	-	40h	Ens. Médio

	Educacional/ Cuidadora				
Maria Eliene Gabino	Agente Administrativo Educacional/ Monitor Escolar	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Isabela Borges de Oliveira	Agente Administrativo Educacional/ Monitor Escolar	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Raylander Pimenta Magalhães	Agente Administrativo Educacional/ Monitor Escolar	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Gabriel Batista de Sousa	Agente Administrativo Educacional/ Monitor Escolar	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Sidiane Mendes Almeida	Agente Administrativo Educacional /ASG	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Joanecy Cezário dos Santos	Agente Administrativo Educacional /ASG	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Jaqueline Rodrigues Alves	Agente Administrativo Educacional /ASG	Contrato	-	40h	Ens. Fund. Completo
Deusilene Glória de Jesus	Agente Administrativo Educacional/ Merendeira	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Geronice Rodrigues Amaral	Agente Administrativo Educacional/ Merendeira	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Mauro Rodrigues Moura	Agente Administrativo Educacional/ Vigia	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Rogério Alves Pereira	Agente Administrativo Educacional /Vigia	Contrato	-	40h	Ens. Médio
Raimundo Pereira Lima	Agente Administrativo Educacional /Vigia	Contrato	-	40h	Ens. Fun. Incompleto



Direção

O gestor escolar, deve agir como líder, pensando no progresso de todos que fazem parte de sua equipe, ser democrático, opinar e propor medidas que visem ao aprimoramento dos trabalhos escolares, o sucesso de sua instituição, além de exercer sua liderança administrativa e pedagógica, visando à valorização e desenvolvimento de todos na escola. Salieta-se que um gestor líder e democrático é aquele capaz de desenvolver o potencial de trabalho de toda sua equipe, fazendo com que esta, se sinta capaz de transformar e realizar com sucesso todos os projetos desenvolvidos pela instituição de ensino. Para que os objetivos da escola sejam desenvolvidos, o gestor competente deve conduzir sua equipe perante a um propósito a concretizado e uma estratégia de ação

que alcance esses ideais. Para tanto, o gestor escolar deve ter bem claro que sua equipe não se limita a alunos, professores e demais funcionários da instituição. A equipe escolar é composta também pelos pais dos alunos e por toda a comunidade de forma geral, a qual deve estar mobilizada para que juntos possam promover o principal objetivo escolar, a aprendizagem do aluno. O gestor, também, deve envolver toda a comunidade nos projetos pedagógicos e sociais da escola, promovendo o desenvolvimento do ser humano como ser social, e a transformação da escola como unidade social dinâmica e aberta à comunidade, para que a educação se transforme em um valor cultivado pela comunidade e não seja como muitas vezes é considerada, uma responsabilidade apenas de governo e da escola. A participação da comunidade na escola, como todo processo democrático, é um caminho que se faz ao caminhar, o que não elimina a necessidade de reflexão a respeito dos obstáculos e potencialidade que a realidade apresenta para a ação.

Na relação gestor escolar, supervisor escolar e coordenador pedagógico, o trabalho deve ser realizado em consonância, garantindo o bom desenvolvimento das atividades escolares, através de reuniões periódicas para identificar as demandas da unidade escolar e as dificuldades dos alunos, além de fazer o planejamento e o acompanhamento dos projetos institucionais.

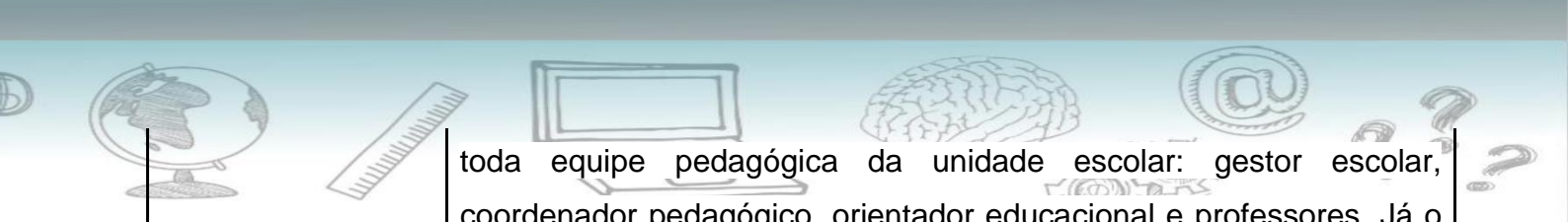


Equipe

Pedagógica

A organização didática pedagógica da Escola Municipal de Tempo Integral Marieta Macedo, seguiu o princípio da gestão democrática e participativa, através de reuniões, no qual, todos os envolvidos no processo expõem suas ideias para juntos garantir aos alunos o acesso aos conteúdos básicos, saberes e competências essenciais e específicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Tendo como vista, o Projeto Político Pedagógico, essencial para nortear as ações da escola e envolve não apenas os professores e a equipe pedagógica, mas também os alunos, família e comunidade escolar, a cada início do ano letivo o mesmo deve ser atualizado, facilitando o trabalho que será desenvolvido durante o ano letivo.

O conselho acontece a cada final de bimestre, é uma instância educativa, prevista em lei, da maior importância, prevista em lei, da maior importância para o processo educativo. Sua função básica é contribuir para melhoria do processo ensino aprendizagem, mediante uma discussão coletiva dos professores, coordenadores e gestão escolar, pais e alunos quando houver necessidade, na busca de saídas para as dificuldades que o processo apresenta. Como conselho de classe, a lei lhe confere o direito de referendar ou modificar a visão parcial que cada professor tem dos alunos na sua disciplina, buscando perceber e analisar o desenvolvimento dos mesmos de uma forma mais ampla e global, considerando os diversos critérios estabelecidos para analisar o desempenho do aluno no seu processo de formação. Compete ao conselho de classe decidir pela promoção ou retenção dos alunos, devendo registrar em ata as decisões, proposições, encaminhamentos adotados e revisão de resultados. A mesma deve ser assinada por todos os presentes. Para o aluno ter direito de ser avaliado pelo conselho não poderá ter nota abaixo da média em mais de duas disciplinas. O Diário de Classe é um documento de escrituração escolar coletivo, no qual devem ser registradas, sistematicamente, as atividades desenvolvidas com a turma, o resultado do desempenho e a frequência dos estudantes, o mesmo é acompanhado diariamente pelo coordenador pedagógico, secretário escolar e se necessário pelo gestor escolar. O planejamento coletivo é realizado todas as segundas-feiras, das 16h30min às 18h30min, com



toda equipe pedagógica da unidade escolar: gestor escolar, coordenador pedagógico, orientador educacional e professores. Já o planejamento individual, os professores regentes são acompanhados pela coordenadora pedagógica nas segundas-feiras e terças-feiras no período vespertino, os professores da diversificada são acompanhados pelo coordenador pedagógico no período matutino. Os projetos e ações são desenvolvidos de acordo o PPP e Plano de ação do gestor escolar, em datas específicas.

Em relação a rotatividade e assiduidade da equipe escolar, o quadro dos servidores permanece o mesmo, todos comprometidos e cumprindo com suas atividades.

A Escola Municipal Marieta Macedo, por ser uma escola de tempo integral não temos recreio escolar, e sim o período intermediário, momento que os alunos almoçam.

O plantão pedagógico é um momento entre escola e família de caráter administrativo, pedagógico e acadêmico cujo objetivo é apresentar o desempenho escolar dos alunos. É um momento reservado ao diálogo e análise para rever e discutir atitudes, notas e conteúdos trabalhados em sala de aula, é realizado a cada final de bimestre.

Para o enfrentamento à evasão escolar na unidade escolar, as estratégias são: relatórios, ligações para os pais ou responsáveis e visita domiciliar.

O livro didático utilizado na escola em todos os níveis é o mesmo escolhido pela rede municipal de ensino.



Quadro demonstrativo da modulação da equipe pedagógica:

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Eulivan Aires Mascarenhas	Professora/ Professora de licença tratamento de saúde.	Efetivo	40h	40h	Pedagogia
Gilvânia Gomes de Oliveira	Professora/Coord. d. Pedagógica	Contrato	-	40h	Pedagogia
Luan Aires de Sousa	Professor/ Coord. Núcleo Diversificada	Contrato	-	40h	Educação Física
Célia Moura de Melo Viana	Professora	Contrato	-	40h	Pedagogia
Poliana Pereira dos Santos	Professora	Contrato	-	40h	Magistério
Maria do Carmo da Silva Guilherme	Professora	Contrato	-	40h	Pedagogia
Rosilda Martins Araújo	Professora	Contrato	-	30h	Pedagogia
Girleide Correia de Aguiar	Professora	Contrato		40h	Pedagogia
Ítalo Geovane Araújo Nunes	Professora	Contrato		40h	Educação Física
Elizângela Maria Batista Pereira	Professora	Contrato		40h	Pedagogia

Vitória Azevedo Rocha	Professora	Contrato		40h	Magistério
Maria Divina Vieira da Silva	Professora	Contrato		40h	Pedagogia
Rodrigo Félix Martins	Professor	Contrato		20h	Educação Física
Larissa Neres dos Santos	Professor	Contrato		30h	Letras em Habilitação em Português. Cursando Educação Física
Cristino Francisco Ferreira dos Santos	Professor	Contrato		40h	Educação Física
Fábio Aires Manduca	Professor	Contrato		40h	Letras em Habilitação em Português e Inglês
Orenaldo Alves de Souza	Professor	Contrato		40h	Pedagogia Matemática
Déficit	Professora	Contrato		6h	Libras
Natalya Melquíades Rocha	Professora	Contrato		30h	Educação Física

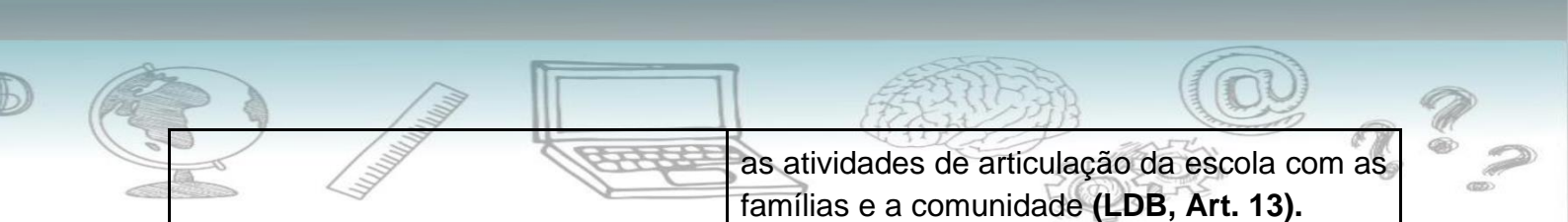
Dados do desempenho escolar: **2023**

UNIDADE ESCOLAR (Educação Infantil e Ensino Fundamental - 1º Fase)

TURMA	Turno	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERIDO	EVADIDO	APROVADO	REP.	MATRÍCULA FINAL
Pré-I	Vespertino	26	07	0	19	0	19
Pré-II	Matutino	30	06	0	24	0	24
1º Ano "A"	Matutino	26	02	0	24	0	24
1º Ano "B"	Vespertino	24	0	0	24	0	24
2º Ano "A"	Integral	24	0	0	24	0	24
2º Ano "B"	Integral	25	0	0	25	0	25
3º Ano "B"	Integral	28	01	0	26	01	27
4º Ano	Integral	32	10	0	21	01	22
5º Ano	Integra	30	04	0	25	01	26

Organização do trabalho pedagógico

<p>Organização da hora</p>	<p>Conforme a LDB define, compete aos professores, dentre outros aspectos: I) participar efetivamente da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; II) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica elaborada; III) zelar pela aprendizagem dos alunos; IV) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; V) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento nacional; VI) colaborar com</p>
-----------------------------------	--



as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade **(LDB, Art. 13)**.

Planejamento Individual:

Professor 40h – 6h

Professor 20h – 4h

Planejamento Coletivo:

Professor 40h e 20h – 1h

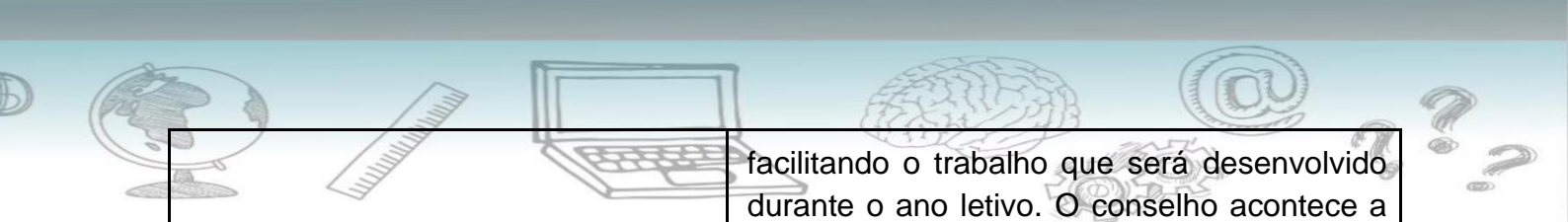
Horas Atividades:

Professor 40h – 8h

Professor 20h – 4h


As avaliações são realizadas bimestralmente, sendo:

- Trabalho avaliativo, prova avaliativa I e II, e participação dos alunos em sala de aula, além dos simulados para avaliar o desempenho dos alunos.
- As reuniões são com a equipe pedagógica são realizadas se semanalmente para alinhar os trabalhos pedagógicas da unidade escolar.
- Os diários são preenchidos diariamente.
- A organização didática pedagógica da Escola Municipal de Tempo Integral Marieta Macedo, seguiu o princípio da gestão democrática e participativa, através de reuniões, no qual, todos os envolvidos no processo expõem suas ideias para juntos garantir aos alunos o acesso aos conteúdos básicos, saberes e competências essenciais e específicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Tendo como vista, o Projeto Político Pedagógico, essencial para nortear as ações da escola e envolve não apenas os professores e a equipe pedagógica, mas também os alunos, família e comunidade escolar, a cada início do ano letivo o mesmo deve ser atualizado,



facilitando o trabalho que será desenvolvido durante o ano letivo. O conselho acontece a cada final de bimestre, é uma instância educativa, prevista em lei, da maior importância, prevista em lei, da maior importância para o processo educativo. Sua função básica é contribuir para melhoria do processo ensino aprendizagem, mediante uma discussão coletiva dos professores, coordenadores e gestão escolar, pais e alunos quando houver necessidade, na busca de saídas para as dificuldades que o processo apresenta. Como conselho de classe, a lei lhe confere o direito de referendar ou modificar a visão parcial que cada professor tem dos alunos na sua disciplina, buscando perceber e analisar o desenvolvimento dos mesmos de uma forma mais ampla e global, considerando os diversos critérios estabelecidos para analisar o desempenho do aluno no seu processo de formação. Compete ao conselho de classe decidir pela promoção ou retenção dos alunos, devendo registrar em ata as decisões, proposições, encaminhamentos adotados e revisão de resultados. A mesma deve ser assinada por todos os presentes. Para o aluno ter direito de ser avaliado pelo conselho não poderá ter nota abaixo da média em mais de duas disciplinas. O Diário de Classe é um documento de escrituração escolar coletivo, no qual devem ser registradas, sistematicamente, as atividades desenvolvidas com a turma, o resultado do desempenho e a frequência dos estudantes, o mesmo é acompanhado diariamente pelo coordenador pedagógico, secretário escolar e se necessário pelo gestor escolar.

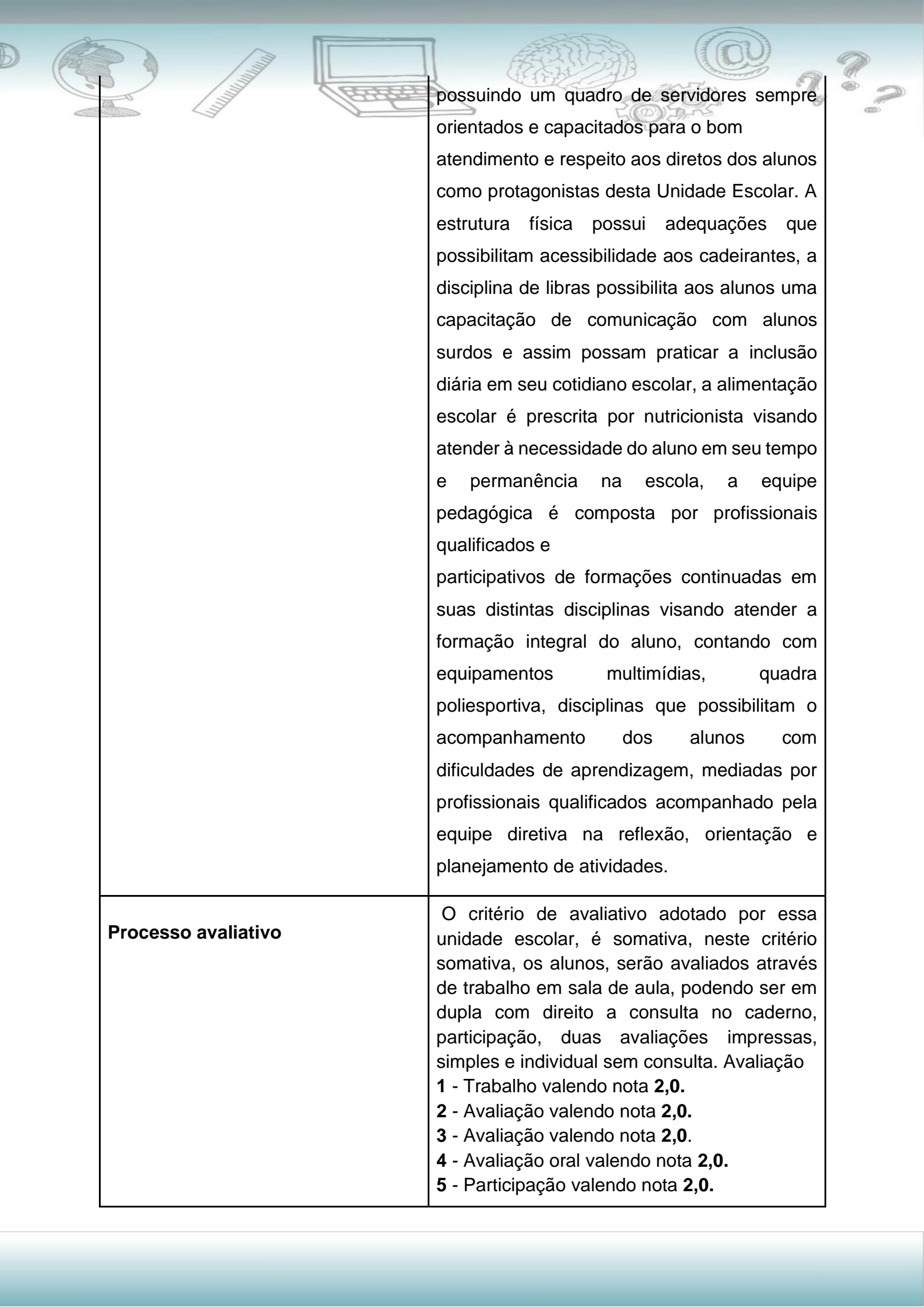
O planejamento coletivo é realizado todas as terças-feiras, das **16h40min** às **17h40min**, com toda equipe pedagógica da unidade escolar: gestor escolar, coordenador pedagógico, orientador educacional e professores. Já o planejamento individual, os professores regentes são acompanhados pela coordenadora pedagógica nas segundas-feiras e terças-feiras no período

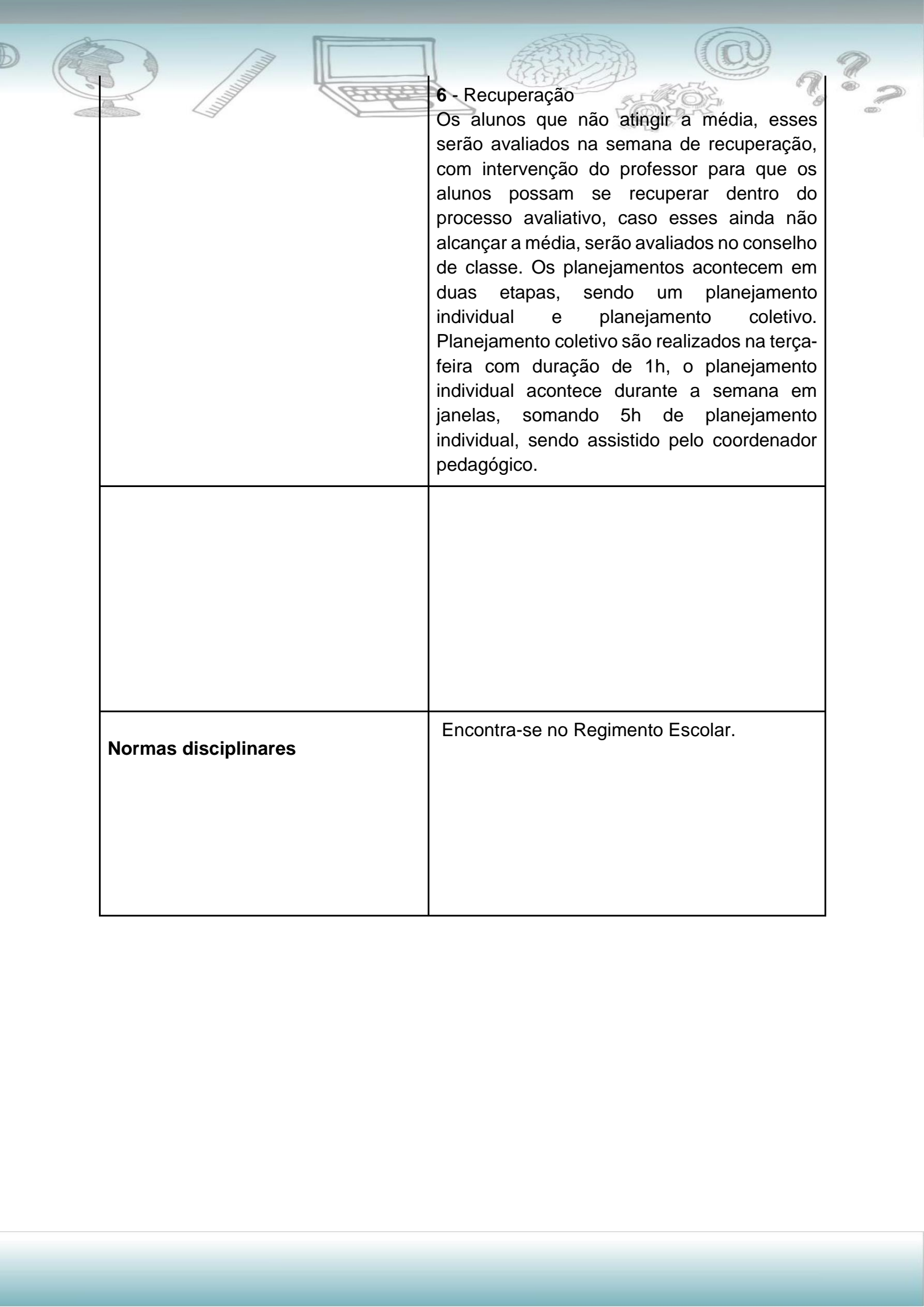


vespertino, os professores da diversificada são acompanhados pelo coordenador pedagógico no período matutino. Os projetos e ações são desenvolvidos de acordo o **PPP** e Plano de ação do gestor escolar, em datas específicas. Em relação a rotatividade e assiduidade da equipe escolar, o quadro dos servidores permanece o mesmo, todos comprometidos e cumprindo com suas atividades. A Escola Municipal Marieta Macedo, por ser uma escola de tempo integral não temos recreio escolar, e sim o período intermediário, momento que os alunos almoçam. O plantão pedagógico é um momento entre escola e família de caráter administrativo, pedagógico e acadêmico cujo objetivo é apresentar o desempenho escolar dos alunos. É um momento reservado ao diálogo e análise para rever e discutir atitudes, notas e conteúdos trabalhados em sala de aula, é realizado a cada final de bimestre. Para o enfrentamento à evasão escolar na unidade escolar, as estratégias são: relatórios, ligações para os pais ou responsáveis e visita domiciliar. O livro didático utilizado na escola em todos os níveis é o mesmo escolhido pela rede municipal de ensino.

Organização didática pedagógica

A Unidade Escolar possui um currículo e espaço direcionado à formação integral do aluno, desde à recepção tendo uma organização na entrada do prédio, dispondo de monitores que os orientam e acompanham até à sala de aula se necessário, uma equipe que zela da higienização do espaço constantemente, o espaço de alimentação é organizado, higienizado e as turmas são selecionadas por faixa etária evitando assim uma aglomeração que venha pôr em risco o bem estar do aluno ao alimentar - se,







MISSÃO, VISÃO E VALORES

MARCO FILOSÓFICO

MISSÃO

Oferecer um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência do aluno, com a participação ativa da comunidade escolar, formando cidadãos críticos e reflexivos capazes de agir na transformação da sociedade, lutando por seus direitos e cumprindo com seus deveres.

Desenvolver na instituição ações vinculadas com a comunidade escolar e local, contribuindo na formação de sujeitos reflexivos e atuantes, socialmente falando, defensores dos seus direitos e deveres.

A Escola Marieta, tem como meta cuidar e educar os estudantes com prazer e seriedade. Para isso, damos uma direção intencional ao desenvolvimento de crianças e estudantes de 5 a 17 anos, favorecendo o despertar de seu potencial a partir de ações educativas que possibilitem a formação de cidadãos críticos e responsáveis, cientes de seus deveres e direitos. Formar cidadãos através de um ensino de excelência. Norteados por valores éticos e morais. Proporcionando desenvolvimento intelectual e emocional. Favorecendo a construção do conhecimento e o sucesso profissional; alinhado ao propósito de uma vida com satisfação individual e melhor convivência social. Revendo o passado, semeando valores e formando gerações.

VALORES

Democracia: Compartilhar decisões envolvendo pais, alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade no exercício da liberdade, da responsabilidade dos direitos e deveres na construção do ensino de qualidade.

Ética: Respeitar a dignidade e os direitos de cada pessoa, trabalhamos com elevado senso de compromisso, seriedade e respeito em nossas ações.

Solidariedade: Adotar nas dia-a-dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio as injustiças e discriminações.

Respeito: Respeitar a dignidade e os direitos de cada pessoa na escola é primordial.

Participação: Trabalhar em equipe, pois nosso forte é o comprometimento e solidariedade com a sociedade.

Valorização: Incentivamos, valorizamos e reconhecemos as contribuições individuais e coletivas de nossos alunos, famílias e colaboradores.



VISÃO DE FUTURO

Sermos uma escola de referência no município pela qualidade de ensino prestado e possibilitar a organização e funcionamento da Unidade Escolar para conquistar uma educação de qualidade voltada para a inclusão social, formação de cidadãos críticos, participativos, competentes e capazes de usufruir de bens culturais e ambientais com sustentabilidade.

MARCO OPERACIONAL

A gestão de uma escola se organiza num permanente processo de tomada de decisões e ações. Gestão entendida como um conjunto de decisões assumidas a fim de obter um equilíbrio dinâmico entre visão e missão, objetivos e meios, atividades acadêmicas e administrativas, que permitam perceber as relações de causa e efeito, as inter-relações entre recursos e valores.



PLANOS DE AÇÃO


DIMENSÃO PEDAGÓGICA.

META

Acompanhar e coordenar as ações e projetos desenvolvidos no mínimo de 70% e elevar o índice do IDEB em no mínimo 6.2 até 2025. Tendo em vista que o ultimo IDEB realizado na escola em 2017, alcançando a média de 4.9. Em 2021, o resultado não foi divulgado pelo INEP, porque foi feito somente amostragem.

Nº	Ações	Período de realização		Responsáveis	Resultado esperado	Custo	
		Início	Término			Capital	Custeio
1	Promover Reuniões com a participação da equipe e comunidade escolar para estudo, elaboração e reavaliação do PPP.	Janeiro	Dezembro	Equipe Diretiva Supervisor, Equipe Pedagógica, Administrativa e Comunidade escolar.	Para que toda equipe escolar e comunidade participe da elaboração do PPP.	-	-


2	Realizar palestras e Formações com temas voltados para formação humana, com vista na melhoria do relacionamento interpessoal.	Trimestral		Equipe Diretiva e Pedagógica	Capacitação da equipe, melhoria no relacionamento interpessoal mais afetivo e humanizado.	-	-
3	Dialogar sobre as diversidades: étnicas, culturais, raciais, sexuais, religiosas, com a finalidade de garantir o respeito mútuo.	Janeiro	Dezembro	Equipe Diretiva e Pedagógica	Coibir com a discriminação da diversidade no convívio escolar	-	-
4	Realizar formações continuadas internas e incentivar os servidores a participar das formações promovidas pela SEMED	Janeiro	Dezembro	Gestor Supervisor Coordenador Pedagógico	Capacitar os servidores desta unidade escolar.	-	-



5	Promover ação que desenvolva a aprendizagem do aluno (Brincando de ler para os animais). Público alvo: 1º ao 3º ano do ensino fundamental.	Janeiro	Dezembro	Equipe de professor	Elevar o nível de conhecimento e incentivar os alunos o hábito da leitura, melhorando também a escrita.	R\$ 100,00	-
6	Promover ação que desenvolva a aprendizagem do aluno (Caixa de textos). Público alvo: 4º e 5º ano do ensino fundamental.	Janeiro	Dezembro	Equipe professor de	Estimular os alunos a praticarem leituras, tanto na unidade escolar quanto em casa.	R\$ 100,00	-
7	Promover ações com palestras de prevenção a saúde, junto com a equipe da Unidade Básica de Saúde, em parceria com a Secretaria de Saúde do Município.	Semestral		Equipe Diretiva e Pedagógica	Prevenção na escola e na comunidade escolar, quanto aos cuidados com a saúde	-	-




8	Aplicar avaliação multidisciplinar para avaliar a aprendizagem dos alunos. (Simulados das Disciplinas Língua Portuguesa e Matemática).	Março	Dezembro	Equipe Professor de	Diagnosticar os alunos com baixo rendimento escolar, para criar ações voltada para melhoria do desempenho escolar.	-	-
9	Semana do fortalecimento da Aprendizagem	Bimestral		Gestor coodenador pedagógico Professor	Elevação no nível de aprendizagem dos alunos.	-	-



10	Realizar reuniões com os pais, fortalecendo o vínculo com a comunidade e atribuindo responsabilidade na aprendizagem dos filhos.	Bimestral		Equipe gestora e Pedagógica	Manter o vínculo com a família para o bom andamento e desempenho escolar dos alunos.	-	-
11	Curtindo a leitura em sala de aula.	Fevereiro	Dezembro	Auxiliar de sala de leitura	Incentivar o gosto pela leitura.	-	-
12	Mala Viajante.	Fevereiro	Dezembro	Auxiliar de sala de leitura	Ampliar o vocabulário. Reunir a família, possibilitando assim o dialogo, a troca, a interação e a união entre seus membros. Reconhecer a importancia de ler o livro infantil e conservação do mesmo.	R\$ 600,00	-

13	Projeto Noite Cultural, apresentações de Danças, Poesia, Conto e Teatro.	Dezembro		Equipe Diretiva, Professores	Incentivar os alunos e comunidade a participar dos eventos comemorativos, fortalecendo o vínculo entre escola e família.	R\$ 700,00	-
14	Projeto Gincana IDEB -10, no ano de 2023 e em 2022, será Gincana SAEMP 10.	Bimestral		Equipe Diretiva	Preparar os alunos para realizar as provas do IDEB e SAEMP, aplicada pelo SEMED.	R\$ 200,00	-
15	Projeto SOLETRANDO	Outubro	-	Equipe Diretiva e Professores	Identificar os Alunos com baixo desempenho de leitura.	R\$ 200,00	



16	Realizar avaliação para diagnosticar o nível de aprendizagem dos alunos	Fevereiro		Equipe Pedagógica	Identificar as dificuldades dos alunos, e assim, traçar estratégias para aperfeiçoar a aprendizagem dos mesmos.	-	-
17	Projeto Esportivo Intercalasse	Novembro		Equipe Diretiva e Professores e Monitores	Promover ações esportiva entre os estudantes.	R\$ 500,00	-
18	Projeto Copinha Marieta Macedo de Futsal	Outubro		Equipe Escolar	Promover ações esportivas/Inter cambio entre escolas do município.	R\$ 2.500,00	-
19	Projeto Adote um Aluno	Março	Novembro	Equipe Diretiva e Administrativo	Potencializar o desenvolvimento dos estudantes com baixo rendimento.	R\$ 500,00	-




DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

META 2 – Administrar a escola com gestão democrática, onde todos possam participar ativamente e andar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, bem como organizar o trabalho da instituição, cumprindo os prazos de execução dos processos burocráticos e melhorando os equipamentos imobiliários da escola em até 90% até 2025.

N°	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
1	Participar sempre que convocado dos seminários e Reuniões da SEMED.	Janeiro	Dezembro	Equipe Escolar	Manter se informado para melhor desenvolver os trabalhos.	-	-



2	Responsabilizar os professores a participarem ativamente das formações realizadas pela SEMED.	Janeiro	Dezembro	Gestor	Manter os professores sempre atualizados com o ensino aprendizagem	-	-
3	Manter o supervisor, informada sobre as ações de culminância realizada pela unidade escolar.	Janeiro	Dezembro	Gestor	Deixar o supervisor a par das ações e culminâncias, ouvindo sugestões que possam aprimorar as mesmas.	-	-
4	Gerenciar a manutenção e organização dos documentos da secretaria da escola.	Janeiro	Dezembro	Gestor Secretaria Escolar	Manter sempre atualizados os documentos da secretaria escolar.	-	-



5	Articular formações internas coletivas que atenda toda equipe escolar.	Março	Dezembro	Gestor Coordenador Pedagógico Coordenador Administrativo	Capacitar os servidores para o bom desempenho em suas funções.	R\$ 250,00	
6	Acompanhar a distribuição da alimentação escolar e material pedagógico e de expediente.	Fevereiro	Dezembro	Acompanhar Alimentação escolar e Material pedagógico e de expediente.	Garantir que a unidade escolar esteja sempre com o seu estoque em dias.	-	-
7	Organizar o Calendário escolar das ações que serão desenvolvidas na escola e comunicar a SEMED.	Semanal		Equipe Diretiva	Garantira realização das atividades que serão desenvolvidas duranteano letivo.	-	-




8	Realizar avaliação institucional com funcionários e pais.	Dezembro		Gestor	Buscando diagnosticar possíveis indesejáveis e assim solucionar impasses	-	-
9	Adaptações da Unidade Escolar com Acessibilidade, com rampas e calçadas, para atendimento de pessoas com portador de necessidade especiais.	Janeiro	Dezembro	Gestor	Garantir a permanência e o direito de ir e vim aos alunos portadores de necessidades especiais.	-	-
10	Promover adequações físicas e funcionais para tornar o espaço escolar mais acolhedor a toda a comunidade escolar.	Janeiro	Dezembro	Gestor	Planejar e tornar o espaço escolar mais atrativo e acolhedor, para alunos, servidor pais e visitantes.	R\$ 1.000,00	



DIMENSÃO ORÇAMENTÁRIA E FENANCEIRA

META 3 – Garantir transparência nos programas financeiros os quais a Unidade é contemplada, diminuindo os gastos da escola por meio da parceria até 2025.

N°	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Realizar em reuniões semestrais a prestação de contas para a comunidade e equipe escolar.	Trimestral		Gestor, coordenador administrativo, conselho fiscal e financeiro	Apresentar as prestações de conta a toda equipe escolar e comunidade e conselho fiscal.	-	-



02	Realizar as compras do programa federal PDDE, PNAE e Descentralização com transparência e compromisso.	A partir da liberação das verbas pelo PDDE e PNAE		Gestor Presidente da Associação e Tesoureira	Garantir os produtos de alimentação e material de limpeza.	-	-
03	Realizar reuniões para direcionamento dos recursos do PDDE, PNAE e manutenção.	Semestral		Gestor , coordenador administrativo e conselho Fiscal.	Assegurar que os recursos sejam utilizados com responsabilidade e obdecendo as normas .	-	-
04	Realizar exposição das prestações de contas em painel na Unidade Escolar.	Trimestral		Gestor, coordenador administrativo	Garantindo a transparência dos gastos público a toda comunidade escolar.	-	-



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O presente projeto será avaliado pela equipe escolar e pela comunidade. Será feito uma reunião no mês de Janeiro para analisar o que foi realizado de forma satisfatória e o que ficou a desejar. Assim, a equipe traçará novas metas, delimitará novos objetivos e avançará ainda mais naquilo que deu certo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ESCOLAR (SIGEE). **Porto Nacional**. Disponível em: <https://portonacional.sigee.com.br/sigee/default.php>. Acesso em 04/fev/2024

DANIELS, Harry. Vygotsky e a Pedagogia. Tradução de Milton Camargo Mota. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

GÓES, M. Cecília R. de; SMOLKA, Ana Luiza B. A . Criança e linguagem escrita: considerações sobre a produção de texto. In: ALENCAR, Eunice Soriano de (Org.). Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cortez, 1992. p. 51-69.

LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: LÚRIA, A R.; LEONTIEV, A N.; VYGOTSKY, L. S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1988. p. 143-189.



MOLL, Luis C. Vygotsky e a Educação: implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Tradução de Fani A. Tesseler. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

NUNES, Terezinha. Leitura e escrita: processos e desenvolvimento. In: ALENCAR, Eunice Soriano de (Org.). Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cortez, 1992. p. 13-50.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Spicione, 1997.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. Possibilidades de Histórias ao contrário ou como desencaminhar um aluno da classe especial. São Paulo: Plexus, 1997.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VALE, José Misael Ferreira do. Projeto político-pedagógico como instrumento coletivo de transformação do contexto escolar. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggianni e SILVA

JÚNIOR, Celestino Alves da (orgs.). Formação do educador e avaliação educacional: conferências e mesas-redondas, v. 1. São Paulo: UNESP, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996.

VEIGA, Ilma Passos e RESENDE, Lúcia M. G. de (orgs.). Escola: espaço do projeto político- pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.